

Alterações cervicais microbiológicas e citopatológicas em mulheres privadas de liberdade: protocolo de revisão de escopo

Microbiological and Cytopathological Cervical Changes in Incarcerated Women: A Scoping Review Protocol

Alteraciones cervicales microbiológicas y citopatológicas en mujeres privadas de libertad: protocolo de revisión de alcance

Sara Oliveira Souza¹, Tauana de Souza Amaral², Meillyne Alves dos Reis³,
Edinamar Aparecida Santos da Silva⁴, Max Moura de Oliveira⁵, Marcos André de Matos⁶

Como citar: Souza SO, Amaral TS, Reis MA, Silva EAS, Oliveira MM, Matos MA. Alterações cervicais microbiológicas e citopatológicas em mulheres privadas de liberdade: protocolo de revisão de escopo. REVISIA. 2026; 15(2): 117-126. Doi: <https://doi.org/10.36239/revisa.v15.n2.p117a126>.

REVISA

1. Universidade Federal de Goiás.
Goiânia, Goiás, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0003-0066-036X>

2. Universidade Federal de Goiás.
Goiânia, Goiás, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0001-9465-5611>

3. Universidade Estadual de Goiás.
Ceres, Goiás, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0001-5953-4398>

4. Universidade Federal de Goiás e
Secretaria Municipal de Saúde.
Goiânia, Goiás, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0002-3139-5784>

5. Universidade Federal de Goiás,
Instituto de Patologia Tropical e
Saúde Pública da. Goiânia, Goiás,
Brasil.
<https://orcid.org/0000-0002-0804-5145>

6. Universidade Federal de Goiás.
Goiânia, Goiás, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0001-8643-7032>

Received: 17/01/2026
Accepted: 17/03/2026

RESUMO

Objetivo: mapear as alterações microbiológicas e citopatológicas do colo do útero e os fatores associados em mulheres privadas de liberdade. Material e método: será uma scoping review no método Joanna Briggs Institute (JBI); As etapas metodológicas e a apresentação dos resultados serão orientadas pelas diretrizes do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA-ScR). As bases de dados serão: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS); National Library of Medicine - National Institutes of Health (NIH); Sci Verse Scopus; Embase; e Web of Science (WoS), via Portal de Periódicos da CAPES por meio do acesso à Comunidade Acadêmica Federada (CAFe). A extração de dados será realizada por dois revisores para verificar os dados descritos. Uma lista de verificação contendo informações sobre a publicação, características do estudo, participantes do estudo e resultados foi preparada para esta etapa. Registro de revisão na plataforma Open Science Framework (OSF) – 2026, com DOI: 10.17605/OSF.IO/P3Y75.

Descritores: Prisioneiros; Prevalência; Teste de Papanicolaou.

ABSTRACT

Objective: to map the microbiological and cytopathological changes of the uterine cervix and the associated factors among incarcerated women. Materials and methods: this will be a scoping review conducted according to the Joanna Briggs Institute (JBI) methodology. The methodological steps and reporting of results will follow the Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses for Scoping Reviews (PRISMA-ScR) guidelines. The databases to be searched include: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS); the National Library of Medicine - National Institutes of Health (NIH); SciVerse Scopus; Embase; and Web of Science (WoS), accessed through the CAPES Journals Portal via the Federated Academic Community (CAFe). Data extraction will be performed independently by two reviewers to verify the reported information. A checklist containing publication data, study characteristics, participant information, and outcomes was prepared for this stage. The review was registered on the Open Science Framework (OSF) platform in 2026, with DOI: 10.17605/OSF.IO/P3Y75.

Descriptors: Prisoners; Prevalence; Papanicolaou Test.

RESUMEN

Objetivo: mapear las alteraciones microbiológicas y citopatológicas del cuello uterino y los factores asociados en mujeres privadas de libertad. Materiales y métodos: se realizará una revisión de alcance (scoping review) siguiendo la metodología del Joanna Briggs Institute (JBI). Las etapas metodológicas y la presentación de los resultados estarán orientadas por las directrices del Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses for Scoping Reviews (PRISMA-ScR). Las bases de datos incluidas serán: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS); la National Library of Medicine - National Institutes of Health (NIH); SciVerse Scopus; Embase; y Web of Science (WoS), a través del Portal de Periódicos de CAPES mediante el acceso a la Comunidad Académica Federada (CAFe). La extracción de datos será realizada de forma independiente por dos revisores para verificar la información descrita. Para esta etapa se preparó una lista de verificación con datos sobre la publicación, características del estudio, participantes y resultados. La revisión fue registrada en la plataforma Open Science Framework (OSF) en 2026, con DOI: 10.17605/OSF.IO/P3Y75

Descriptores: Prisioneros; Prevalencia; Prueba de Papanicolaou.

Introdução

O acesso das mulheres privadas de liberdade aos cuidados em saúde sexual e reprodutiva permanece restrito em diversos países. Essas limitações se intensificam diante de vulnerabilidades associadas às desigualdades de gênero¹ e configuram um importante desafio de saúde pública em escala global^{2,3}.

Nesse cenário marcado por iniquidades de gênero, cuidados essenciais, como o exame citopatológico do colo do útero, muitas vezes recebem pouca atenção. Como resultado, mulheres privadas de liberdade apresentam maior risco de alterações nesse exame em comparação com a população geral^{4,5}.

A realização do exame citopatológico do colo do útero é recomendado recomendada a todas as mulheres⁶, incluindo as que vivem em regime de cárcere^{1,2}. Esse exame de triagem pode detectar alterações nas células do colo do útero em estágios iniciais e têm se mostrado eficaz na redução da morbimortalidade por câncer^{7,8}.

A principal causa de alterações no exame citopatológico do colo do útero é o Papilomavírus Humano (HPV)⁸. Contudo, parcela expressiva das mulheres privadas de liberdade desconhece esse agente viral, a disponibilidade da vacina e suas possíveis complicações⁹. Além disso, observa-se crescente interesse no uso do exame citopatológico para a identificação de infecções cérvico-vaginais, reconhecido como alternativa diagnóstica relevante em diferentes contextos assistenciais^{10, 11, 12, 13}.

Embora existam revisões sobre saúde sexual e reprodutiva de mulheres privadas de liberdade^{1, 13, 14}, este estudo se diferencia ao adotar o exame citopatológico do colo do útero como método diagnóstico, considerando alterações citopatológicas e microbiológicas. Trata-se de um exame preditor da qualidade da assistência à saúde da mulher, de baixo custo e viável em contextos com recursos humanos capacitados e infraestrutura limitada, como a maioria das unidades prisionais¹⁵.

Diante do crescimento das evidências científicas que associam alterações microbiológicas e citopatológicas, especialmente entre grupos de mulheres em situação de vulnerabilidade, evidenciou-se a necessidade de identificar as alterações mais prevalentes no colo do útero, bem como os fatores associados, em mulheres privadas de liberdade.

Acredita-se que tal feito, pode subsidiar o rastreamento, a prevenção e o cuidado ginecológico no contexto prisional, além de apoiar a atuação das equipes de saúde e o planejamento de políticas públicas voltadas à redução de iniquidades.

Nesse sentido, o objetivo do estudo foi mapear as alterações microbiológicas e citopatológicas do colo do útero e os fatores associados em mulheres privadas de liberdade.

Método

Tipo de Estudo

Será uma scoping review no método *Joanna Briggs Institute (JBI)*¹⁶; As etapas metodológicas e a apresentação dos resultados serão orientadas pelas diretrizes do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA-ScR)*¹⁷, de

modo a garantir transparência, reprodutibilidade e uniformidade na síntese das evidências.

A scoping review consiste em uma abordagem metodológica amplamente empregada para identificar e sistematizar a produção científica sobre um determinado tema¹⁸. Esse método possibilita mapear estudos existentes, examinar a amplitude, o alcance e as características das investigações realizadas, além de sintetizar e disseminar os achados disponíveis, contribuindo também para a identificação de lacunas no conhecimento científico^{18, 19}.

A scoping review compreende seis etapas^{18,20}. São elas: identificar a questão de pesquisa; identificação de estudos relevantes; selecionar os estudos a serem incluídos na revisão; elaboração de um gráfico com os dados; reunir, resumir e apresentar os resultados; e consultar as partes interessadas (opcional)²⁰.

Registro do protocolo

Este estudo ensejou a elaboração de um protocolo de revisão de escopo²¹, o qual foi registrado na plataforma Open Science Framework (OSF) em 22 de janeiro de 2026, com número de registro: <https://doi.org/10.17605/OSF.IO/P3Y75>.

Pergunta de pesquisa

Para a elaboração da pergunta de pesquisa foi utilizado o acrônimo PVO (Quadro 1)²². Assim a revisão procurou responder à questão norteadora: “Quais as alterações citológicas e microbiológicas e os fatores associados identificadas no exame citopatológico do colo do útero são mais prevalentes nas mulheres privadas de liberdade em todo o mundo?”

Quadro 1. Elaboração da pergunta de pesquisa

-	P	V	O
Definição do acrônimo	População	Variável de Interesse	Resultados
Componente da pergunta	Mulheres Privadas de Liberdade	Exame Citopatológico do Colo do Útero	Alterações citológicas e/ou microbiológicas e os fatores associados

Fontes de Informação

As buscas serão realizadas nas seguintes bases de dados: *Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences* (LILACS); *National Library of Medicine - National Institutes of Health* (NIH); *Sci Verse Scopus*; *Embase*; e *Web of Science* (WoS), via Portal de Periódicos da CAPES por meio do acesso à Comunidade Acadêmica Federada (CAFe)²³.

Estratégias de busca

A estratégia de busca será elaborada com os operadores booleanos “AND” e “OR”. A estratégia de busca será adaptada conforme cada base de dados mantendo aproximação entre os descritores controlados e não-controlados: *Prisioneiros*; *Prisoners*; *Prisioneros*; *Prevalência*; *Prevalence*; *Prevalencia*; *Teste de Papanicolaou*; *Papanicolaou Test*; *Prueba de Papanicolaou* (Quadro 2).

Quadro 2. Estratégia de busca, conduzida em 15 de janeiro de 2026.

	Termos	National Library of Medicine - National Institutes of Health (NIH)	Web of Science (WoS)	Embase	Sci Verse Scopus	LILACS
#1	População (P)	Prisoners ("Prisoners"[Mesh]) OR (Prisoner)	Prisoners ("Prisoners"[Mesh]) OR (Prisoner)	Prisoners ('prisoner'/exp OR 'incarcerated offender' OR 'incarcerated offenders' OR 'incarcerated population' OR 'inmate' OR 'inmates' OR 'prisoner' OR 'prisoners')	Prisoners	MH:"Prisoners" OR (Prisioneiros) OR (Prisoners) OR (Prisioneros) OR (Cativo) OR (Cativos) OR (Detento) OR (Detentos) OR (Encarcerado) OR (Encarcerados) OR (Pessoa Encarcerada) OR (Pessoa Privada de Liberdade) OR (Pessoas Encarceradas) OR (Pessoas Privadas de Liberdade) OR (População Privada de Liberdade) OR (Preso) OR (Preso Político) OR (Presos) OR (Presos Políticos) OR (Prisioneiro Político) OR (Prisioneiros Políticos) OR MH:M01.729*
	Resultado	36.162	33.120	29.232	49.997	1.359
#2	Exposição (E)	Prevalence ("Prevalence"[Mesh]) OR (Prevalences) OR (Period Prevalence) OR (Period Prevalences) OR (Prevalence, Period) OR (Point Prevalence) OR (Point Prevalences) OR (Prevalence, Point)	Prevalence (Prevalences) OR (Period Prevalence) OR (Period Prevalences) OR (Prevalence, Period) OR (Point Prevalence) OR (Point Prevalences) OR (Prevalence, Point)	Prevalence 'prevalence'/exp OR 'prevalence' OR 'prevalence study')	Prevalence	MH:"Prevalence" OR (Prevalência) OR (Prevalence) OR (Prevalencia) OR (Coeficiente de Prevalência) OR (Prevalência de Período) OR (Prevalência de Ponto) OR (Taxa de Prevalência) OR MH:E05.318.308.985.525.750* OR MH:N01.224.935.597.750* OR MH:N06.850.505.400.975.525.750* OR MH:N06.850.520.308.985.525.750* OR MH:SP5.467.413.770.861.782*
	Resultado	4.027.356	1.439.838	1.647.300	1.495.150	125.300
#3	Desfecho (O)	Papanicolaou Test ("Papanicolaou Test"[Mesh]) OR (Test, Papanicolaou) OR (Pap Test) OR (Test, Pap) OR (Pap Smear) OR (Smear, Pap) OR (Papanicolaou Smear) OR (Smear, Papanicolaou)	Papanicolaou Test ("Papanicolaou Test"[Mesh]) OR (Test, Papanicolaou) OR (Pap Test) OR (Test, Pap) OR (Pap Smear) OR (Smear, Pap) OR (Papanicolaou Smear) OR (Smear, Papanicolaou)	Papanicolaou Test ('papanicolaou test'/exp OR 'pap smear' OR 'papanicolaou test' OR 'pap stain' OR 'pap test' OR 'papanicolaou cytology' OR 'papanicolaou method' OR 'papanicolaou smear' OR 'papanicolaou stain')	"Papanicolaou Test"	MH:"Papanicolaou Test" OR (Teste de Papanicolaou) OR (Papanicolaou Test) OR (Prueba de Papanicolaou) OR (Esfregaço Corado pelo Método de Papanicolaou) OR (Esfregaço de Papanicolaou) OR (Exame Colpocitológico) OR (Exame Papanicolau) OR (Papanicolau) OR (Teste de Papanicolau) OR E01.370.225.500.384.100.422* OR E01.370.225.998.054.422* OR E04.074.422* OR E05.200.500.384.100.422* OR E05.200.998.054.422* OR E05.242.384.100.422*

	Resultado	14.947	30.469	27.157	18.348	1.173
#4	Combinação dos operadores	#1 AND #2 AND #3	#1 AND #2 AND #3	#1 AND #2 AND #3	#1 AND #2 AND #3	#1 AND #2 AND #3
	Resultado	15	3	8	13	3

Critérios para inclusão de estudos na revisão

Critérios de inclusão

Serão incluídos artigos publicados em inglês, espanhol e português, sem restrição temporal, que utilizaram diferentes delineamentos metodológicos e abordaram alterações citológicas e microbiológicas em mulheres privadas de liberdade, com base no exame citopatológico do colo do útero.

Critérios de exclusão

Serão excluídos teses, dissertações, resumos e anais de eventos, editoriais, comentários, opiniões, artigos de reflexão e revisões de literatura.

Tipo de população

Mulheres Privadas de Liberdade.

Tipo de exposição

Exame Citopatológico do Colo do Útero e Alterações citológicas e/ou microbiológicas e os fatores associados

Tipo de comparador

População de mulheres em geral.

Tipos de desfechos avaliados

Desfechos primários

Mapear as alterações microbiológicas e citopatológicas do colo do útero descritas em mulheres privadas de liberdade, conforme evidenciado em estudos publicados.

Desfechos secundários

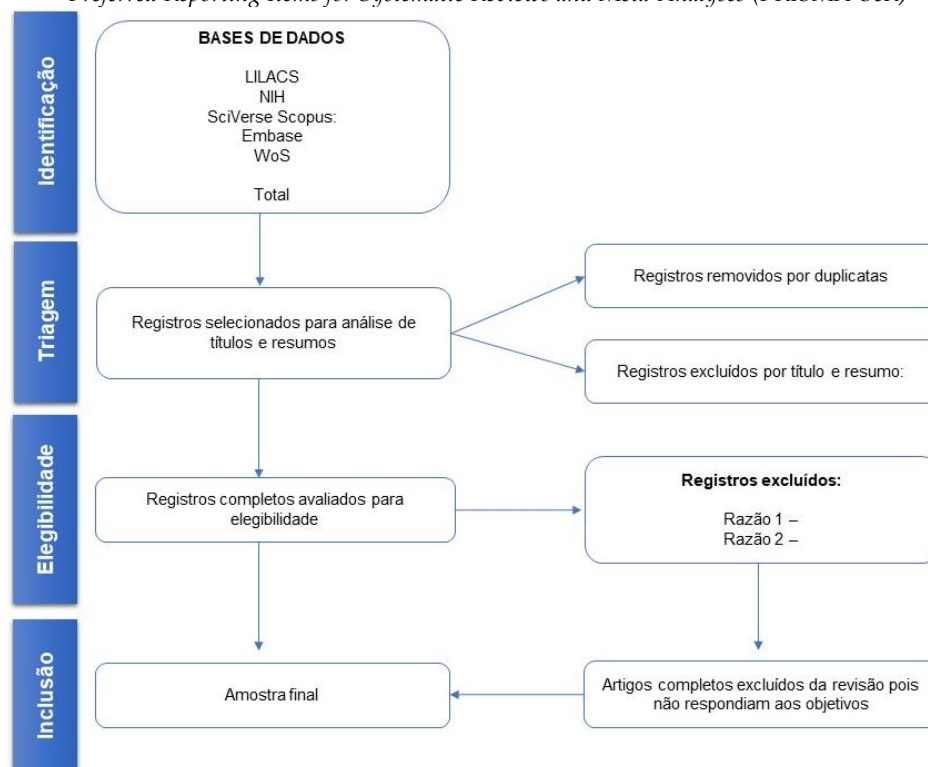
Identificar os fatores associados às alterações cervicais, descrever padrões epidemiológicos e prevalências relatadas, analisar aspectos relacionados ao acesso ao rastreamento e cuidado ginecológico no sistema prisional, bem como apontar lacunas existentes na produção científica.

Procedimentos de coleta e extração de dados

Coleta de dados

O processo de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos será descrito por meio de um fluxograma, conforme as diretrizes do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR)¹⁷. O diagrama apresentará o número de registros identificados nas bases de dados, registros após remoção de duplicatas, estudos selecionados por título e resumo, textos completos avaliados e estudos incluídos na síntese final (Figura 1)

Figura 1: Fluxograma do processo de seleção dos estudos incluídos na revisão de escopo, conforme *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA-ScR)



Legenda: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS); National Library of Medicine - National Institutes of Health (NIH); e Web of Science (WoS).

Extração de dados

A extração dos dados será conduzida conforme as orientações do Capítulo 7 do *JB Manual for Evidence Synthesis*¹⁶. As informações serão registradas em planilha desenvolvida pelos autores no software Microsoft Excel 365®.

A seleção dos estudos será realizada por dois revisores independentes, com leitura de títulos, resumos e textos completos, e o processo de triagem contará com o apoio da *Software Rayyan*®²⁴, desenvolvida pelo *Qatar Computing Research Institute* (QCRI).

O *Software Rayyan*® configura-se como uma ferramenta computacional voltada ao desenvolvimento de revisões sistemáticas, com evidências científicas que demonstram sua eficácia na identificação automatizada de duplicatas reais²⁴. Em contraste com outras plataformas, o processo de exclusão dos registros duplicados ocorre somente após a validação criteriosa realizada pelo pesquisador^{25, 26}.

Ferramenta-guia para a Extração de Dados

Os dados extraídos incluirão detalhes específicos sobre: tipo de alteração, estudos, tipo de estudo, país / local do presídio, população, prevalência das

alterações e fatores associados, além de descobertas relevantes para responder a(s) pergunta(s) da revisão.

A versão preliminar da ferramenta de extração de dados será modificada e revisada conforme necessário durante a extração de dados de cada estudo incluído. O relatório de revisão de escopo completo detalhará as modificações. Quaisquer divergências que surgirem entre os revisores serão resolvidas por meio de discussão ou com a ajuda de um terceiro revisor. Os autores dos artigos serão contatados para dados ausentes ou adicionais, conforme necessário.

Tamanho da amostra

O tamanho da amostra será definido após os procedimentos realizados com a utilização do *Software Rayyan*®^{24,25,26}.

A busca será transportada para o *Software Rayyan*®, onde ocorrerá as seguintes etapas: remoção das duplicatas e a avaliação por título e resumo com base nos critérios de exclusão previamente definidos, com a inclusão dos estudos que atenderem aos critérios estabelecidos nessa fase. A plataforma permitirá o uso dos recursos *Blind ON* ou *Blind OFF*, o que possibilita o gerenciamento do cegamento entre os revisores e a identificação de eventuais conflitos durante o processo de seleção.

Após o teste piloto de capacitação, dois ou mais revisores independentes avaliarão títulos e resumos segundo os critérios de elegibilidade. As referências elegíveis terão os textos completos recuperados e analisados de forma criteriosa, com registro dos motivos de exclusão. Divergências em qualquer etapa serão resolvidas por consenso ou pela decisão de um terceiro revisor com expertise no tema.

O processo de identificação, seleção e inclusão dos estudos será descrito de forma detalhada na revisão de escopo final e apresentado em fluxograma, conforme as recomendações do PRISMA-ScR¹⁷, o que assegura transparência e rigor metodológico na apresentação dos resultados.

Plano de Análise

Na etapa analítica, os dados serão organizados conforme as modalidades de participação dos especialistas no processo de ATS. A apresentação dos achados ocorrerá de forma gráfica, esquemática e/ou tabular, com o apoio de tabelas e/ou gráficos, além de descrição narrativa que explicita a relação dos resultados com o objetivo e a questão norteadora da revisão.

Agradecimento

Esse estudo foi financiado pelos próprios autores.

Referências

1. Campelo ILB, Bezerra ADC, Guimarães JMX, Moraes APP, Albuquerque GA, Ferreira RGLA, et al.. Acesso e cuidado a saúde de mulheres privadas de liberdade na penitenciária cearense. *Ciênc saúde coletiva* [Internet]. 2024Jun [cited 2026 Jan 19]; 29 (6): e09172023. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232024296.09172023>.
2. Gharagozloo M, Moridi M, Alimardi M, Behboodi Moghadam Z. Sexual and reproductive health needs of incarcerated women in Iran. *Sci Rep*. 2025; 15 (1): 6406. Published 2025 Feb 21. doi:10.1038/s41598-025-91200-y.
3. McLeod KE, Wong KA, Rajaratnam S, et al. Health conditions among women in prisons: a systematic review. *Lancet Public Health*. 2025; 10 (7): e609-e624. doi:10.1016/S2468-2667(25)00092-1
4. Edwards ER, Epshteyn G, Diehl CK, et al. Prison or treatment? Gender, racial, and ethnic inequities in mental health care utilization and criminal justice history among incarcerated persons with borderline and antisocial personality disorders. *Law Hum Behav*. 2024; 48 (2): 104-116. doi:10.1037/lhb0000557.
5. Brousseau EC, Ahn S, Matteson KA. Cervical Cancer Screening Access, Outcomes, and Prevalence of Dysplasia in Correctional Facilities: A Systematic Review. *J Womens Health (Larchmt)*. 2019; 28 (12): 1661-1669. doi:10.1089/jwh.2018.7440.
6. Ministério da Saúde (BR); Instituto Nacional de Câncer. Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer de Colo de Útero. Brasília (Brasil): Ministério da Saúde; 2016.
7. Anitha S, Veena KRB, Venati D. Cytopathological pattern of cervical pap smears: A retrospective descriptive study at a tertiary care centre in a South Indian state. *Journal of Cardiovascular Disease Research*. 2024 [cited 2026 Jan 19]: 456-462. Available from: <https://doi.org/10.48047/>.
8. Mayer C, Budh DP. Abnormal Papanicolaou smear. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2020 [cited 2026 Jan 19]. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK560850/>.
9. Di Giuseppe G, Folcarelli L, Lanzano R, Napolitano F, Pavia M. HPV Vaccination and Cervical Cancer Screening: Assessing Awareness, Attitudes, and Adherence in Detained Women. *Vaccines (Basel)*. 2022; [cited 2026 Jan 19]. 10 (8): 1280. Published 2022 Aug 8. Available from: <https://doi.org/10.3390/vaccines10081280>.
10. Aragão FBA, Santos GRB, Lobão WJM, Oliveira AP, Monteiro SG, Santos LM, et al. Associação do perfil microbiológico com alterações citológicas em mulheres quilombolas atendidos nas unidades básicas de saúde. *Medicina (Ribeirão Preto)*. 2019;52(4):311-318

11. Hamada T, Nowak JA, Milner DA, Song M, Ogino S. Integration of microbiology, molecular pathology, and epidemiology: a new paradigm to explore the pathogenesis of microbiome-driven neoplasms. *The Journal of Pathology*. 2019;247(5):615-628.
12. Agrawal S, Agrawal S, Gupta P. Study of cervical cytology in pap smears in a tertiary care hospital of North Maharashtra. *International Journal of Reproduction, Contraception, Obstetrics and Gynecology*. 2014;12(7):2185-2192.
13. Tres AB, Sena AD de, Caires DA, Lima IMB de, Coelho K, Rigo LE, Silva LO da, Ribeiro RC, Santos VB dos, Machado EFA. Saúde sexual e reprodutiva no cárcere: discussão sobre os desafios das mulheres privadas de liberdade. REAS [Internet]. 2021 [cited 2026 Jan 19]; 13 (7): e7891. Available from: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/7891>
14. Oliveira KRV de, Santos AAP dos, Silva JM de O e, Sanches MET de L, Albuquerque J de M, Moraes MM de. Health behaviors in sexual experiences of women in prison. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2019Dec [cited 2026 Jan 19]; 72:88-95. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0092>
15. Silva ERP, Souza AS, Souza TGB, Tsuha DH, Barbieri AR. Screening for cervical cancer in imprisoned women in Brazil. *PLONS ONE*. 2017.
16. Peters MDJ, Godfrey C, McInerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil, H. Scoping Reviews (2020) [Internet]. Aromataris E, Lockwood C, Porritt K, Pilla B, Jordan Z, editors. JBI Manual for Evidence Synthesis. JBI; 2024 [cited 2026 jan 10]. Available from: <https://jbi-global-wiki.refined.site/space/MANUAL/355862497/10.+Scoping+reviews>14. Tricco AC.
17. Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. Extensão PRISMA para revisões de escopo (PRISMA-ScR): lista de verificação e explicação. *Ann Intern Med* 2018; [cited 2026 jan 10]; 169(7):467-473. doi:10.7326/M18-085015.
18. Arksey H, O'Malley L. Scoping studies: towards a methodological framework. *Int J Soc Res Methodol*. 2005 [cited 2025 Nov 10]; 8 (1): 19-32. Available from: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/1364557032000119616>.
19. Munn, Z, Peters, MDJ, Stern, C, Tufanaru C, McArthur A, Aromataris E. Systematic review or scoping review? Guidance for authors when choosing between a systematic or scoping review approach. *BMC Med Res Methodol*. 2018 [cited 2025 Nov 10]; 18 (143): 1-7. Available from: <https://link.springer.com/article/10.1186/s12874-018-0611-x>.
20. Mak S, Thomas A. Steps for Conducting a Scoping Review. *J Grad Med Educ*. 2022;14(5):565-567. doi:10.4300/JGME-D-22-00621.1.
21. dos Reis MA, Souza SO, Souza Amaral T, Silva EAS, Oliveira MM, Matos MA. Alterações cervicais microbiológicas e citopatológicas em mulheres privadas de liberdade: protocolo de revisão de escopo [Internet]. 2026 Jan 22 [cited 2026 Jan 26]. Available from: <https://doi.org/10.17605/OSF.IO/P3Y75>.

22. Polit, D. F. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem [recurso eletrônico] / Denise F. Polit, Cheryl Tatano Beck; revisão técnica: Karin Viegas, Priscila Schmidt Lora, Sandra Maria Cezar Leal; tradução: Maria da Graça Figueiró da Silva Toledo. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.
23. Brasil. Ministério da Educação. Coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior (CAPES). Portal de Periódicos da CAPES. Brasília, 2024. [cited 2026 jan 16]. Available from: <https://www.periodicos.capes.gov.br/>
24. Ouzzani M, Hammady H, Fedorowicz Z, Elmagarmid A. Rayyan a web and mobile app for systematic reviews. Systematic reviews [internet]. 2016 [cited 2025 Dez 2]; Dec, 5:1-0. Available from: <https://doi.org/10.1186/s13643-016-0384-4>.
25. Escaldelai FMD, Escaldelai L, Bergamaschi DP. Avaliação de validade de um sistema computacional na identificação de estudos duplicados. Esc Anna Nery [Internet]. 2023 [cited 2025 Nov 29]; 27: e20220143. Available from: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2022-0143pt>.
26. Escaldelai FMD, Escaldelai L, Bergamaschi DP. Systematic review support software system: web-based solution for managing duplicates and screening eligible studies. Rev Bras Epidemiol. 2022 [cited 2025 Nov 29]; 25: e220030. doi:10.1590/1980-549720220030.

Autor correspondente:

Sara Oliveira Souza
Av. Esperança, s/n - Chácaras de Recreio
Samambaia. CEP: 74690-900- Setor Leste
Universitário. Goiânia, Goiás, Brasil.
sarasouza1393@gmail.com